



ATA DA SEXAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e quatro minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelo Deputado Neno Razuk, que assumiu a Primeira e a Segunda-Secretaria, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Solicito ao Deputado Neno Razuk que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Neno Razuk) - *"Ata da Sexagésima Segunda Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e dez minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Lidas e aprovadas as Atas Sessenta e Oito da Sexagésima Primeira Sessão Ordinária e Sessenta e Nove e Setenta da Terceira e Quarta Sessões Extraordinárias. Pelo Senhor Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 3.743/2021, da Presidência da República; Ofício nº 741/2021, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ofício nº 162/2021, da Prefeitura Municipal de Naviraí; Ofício nº 257/2021, do Poder Executivo; Ofício nº 2.230/2021, do Governo de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 957/2021, da Secretaria de Fazenda de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 107 a 112/2021, da Senadora Simone Tebet; Ofícios nºs 473 e 475/2021, da Prefeitura Municipal de Campo Grande; Ofício nº 6.250/2021, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande; Ofício nº 1.046/2021, da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande; Ofício nº 1.096/2021, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande; Ofício nº 1.365/2021, da Prefeitura Municipal de Dourados. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Paulo Corrêa, Renato Câmara, Neno Razuk, Amarildo Cruz, Marcio Fernandes, Lidio Lopes, Barbosinha e Herculano Borges. **GRANDE EXPEDIENTE** - Suprimido o Grande Expediente. **ORDEM DO DIA** - Foi aprovado, em discussão única e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 196/2021, de autoria do Deputado Renato Câmara. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 167/2021, de autoria do Deputado Marçal Filho; Projeto de Lei nº 170/2021, de autoria do Deputado Capitão Contar; Projeto de Lei nº 198/2021, de autoria do Deputado Lucas de Lima. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Coronel David, endereçada aos familiares de Edilson Antonio Filho; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Neno Razuk, endereçada aos familiares de Elvander Manoel Marques; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Zé Teixeira, aos familiares de Patrícia de Carvalho Furtuozo Portela; requerimentos de moções de pesar, de autoria dos Deputados João Henrique e Lidio Lopes, endereçadas aos familiares de Olga Villela D'Assumpção; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Lidio Lopes, endereçada aos familiares de Elizeu Félix dos*



Santos; requerimento de moção de aplauso, de autoria do Deputado Lucas de Lima, endereçada ao Defensor Público Marco Antonio Zeferino da Silva pelos relevantes serviços prestados na defesa dos juridicamente necessitados junto à Defensoria Pública do Estado do Mato Grosso do Sul, demonstrando sempre zelo e respeito nestes vinte e cinco anos de atuação junto ao órgão, sendo dezoito anos na Capital do Estado; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Lidio Lopes, endereçada ao Prefeito de Bela Vista pelo aniversário do município; indicações, de autoria dos Deputados Coronel David, Pedro Kemp e Lidio Lopes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os Deputados Herculano Borges, Amarildo Cruz, Mara Caseiro, Gerson Claro e Pedro Kemp. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, três de agosto do ano de dois mil e vinte e um". Está lida a ata, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Em discussão as atas que acabam de ser lidas. Não havendo quem queira impugná-las, dou-as por aprovada. Solicito ao Deputado Neno Razuk, que está aqui ao meu lado na mesa, que proceda à leitura do expediente desta Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Deputado Neno Razuk) - Expediente da Sessão Ordinária de 4 de agosto de 2021: Ofício nº 91.622/2021, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, respondendo ao requerimento do Deputado Evander Vendramini (Prot. nº 5.553/2021); Ofício nº 93.676/2021, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do Deputado Lucas de Lima (Prot. nº 21.282/2021); Ofício nº 6.363/2021, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, respondendo ao requerimento do Deputado Capitão Contar (Prot. nº 21.260/2021); Ofício nº 2.113/2021, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande, respondendo à indicação do Deputado Capitão Contar (Prot. nº 21.292/2021); Ofício nº 1.821/2021, da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do Deputado Evander Vendramini (Prot. nº 21.276/2021). Está lido o expediente, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Agradeço, Deputado Neno Razuk. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (*Três indicações, de autoria do Deputado Pedro Kemp. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Luis Eduardo Costa, Secretário Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande, solicitando a poda das árvores localizadas em toda a extensão do canteiro da Rua Silvio Selingardi, no Bairro Parque Lageado (Prot. nº 05263/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, solicitando a realização da Operação Tapa-Buraco na Rua Silvio Romero, em frente ao número 107, no Bairro Jardim Lourenço (Prot. nº 05265/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços



Públicos de Campo Grande, solicitando a realização do serviço de patrolamento e encascalhamento da Rua Lucia dos Santos, localizada entre as Ruas Assis Brasil e Zeca Morra, no Bairro Jardim Colorado (Prot. nº 05264/2021). Um projeto de lei e uma moção de congratulação, de autoria do Deputado Marçal Filho. Projeto de lei que dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de espaço físico adequado de convivência e repouso aos profissionais de enfermagem nos estabelecimentos de saúde públicos e privados no Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 05270/2021). Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Luiz Carlos Feitosa, em comemoração ao quadragésimo primeiro ano de circulação ininterrupta do Jornal A Crítica, comemorado no último dia 1º de agosto, bem como pelos serviços prestados à sociedade de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 05269/2021). Três indicações, de autoria do Deputado Zé Teixeira. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, interino, Senhor Flávio César Mendes de Oliveira, solicitando a reforma da Escola Estadual Olívia Paula, localizada no Distrito de Piraporã, Município de Itaporã (Prot. nº 05274/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo aos deputados federais e senadores representantes de Mato Grosso do Sul na Câmara dos Deputados e Senado Federal, solicitando a viabilização de recursos da União a serem investidos na reforma do Estádio Municipal Francisco Chaves Filho (Chavinha), no Município de Itaporã (Prot. nº 05275/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, interino, Senhor Flávio César Mendes de Oliveira, solicitando a aquisição de treze aparelhos de ar-condicionado para a Escola Estadual Jan Antonin Bata, no Município de Batayporã, bem como a aquisição e a instalação de sistema de circuito fechado de televisão com monitoramento de câmeras (Prot. nº 05276/2021). Um requerimento, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, que seja enviado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcelo Vinhaes Monteiro, Diretor-Presidente da Energisa-MS, solicitando a troca do transformador do poste localizado na Rodovia Estadual MS-436, KM 68, no Distrito da Pontinha do Cocho, Município de Camapuã, por outro com capacidade inicial de 150 KVA, ou acima, para melhoria na distribuição de energia elétrica para essa localidade e na qualidade dos serviços prestados (Prot. nº 05273/2021). Sete indicações, de autoria da Deputada Mara Caseiro. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, ao Secretário de Estado de Cidadania e Cultura, Senhor João Cesar Mattogrosso Pereira, e ao Diretor-Presidente da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, Senhor Gustavo de Arruda Castelo, solicitando a construção de um espaço multicultural com palco, camarim, banheiros, salas de oficina, anfiteatros, equipamentos de sonorização e multimídias no Município de Rio Verde de Mato Grosso (Prot. nº 05260/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja



encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópias autônomas ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Senhor Antonio Carlos Videira, e ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, solicitando a construção de novas instalações para o quartel da Polícia Militar no Município de Chapadão do Sul (Prot. nº 05261/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Superintendente Regional, substituto, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, Senhor Euro Nunes Varanis Junior, solicitando a recuperação asfáltica da BR-262, no trecho que liga os Municípios de Terenos e Anastácio (Prot. nº 05259/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Superintendente Regional, substituto, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, Senhor Euro Nunes Varanis Junior, solicitando a recuperação asfáltica da BR-262, no trecho que liga os Municípios de Água Clara e Ribas do Rio Pardo (Prot. nº 05257/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Correa Riedel, e ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando a pavimentação asfáltica da MS-135, em um trecho de aproximadamente vinte quilômetros, da sede do Município de Costa Rica até a BR-359 (Prot. nº 05255/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia autônoma ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Correa Riedel, solicitando estudos para a estadualização de estrada do Município de Itaquiraí que tem início no Km 2,5 da MS-488 e término na BR-487 (Prot. nº 05256/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópias ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando a disponibilização de patrulha agrícola mecanizada composta por um rolo compactador e uma retroescavadeira para atender o Município de Cassilândia (Prot. nº 05258/2021). Três indicações, de autoria do Deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia à Diretora-Presidente da Agência de Habitação Popular de MS, Senhora Maria do Carmo Avesani Lopes, solicitando a inclusão do Município de Amambai no Programa de Habitação do Governo do Estado para a construção de, no mínimo, 50 unidades de casas populares com 38 metros quadrados, com aporte mínimo de 50% de recurso financeiro nos custos das referidas unidades habitacionais (Prot. nº 05281/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo



Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder aos integrantes da Bancada Federal de Mato Grosso do Sul, solicitando empenho para tramitação, com urgência, do Projeto de Lei 2746/20, que permite a dedução do INSS do empregado doméstico no Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), como medida excepcional, por conta da decretação do estado de calamidade pública nacional, decorrente do novo coronavírus, cuja tramitação encontra-se parada, sem votação na Câmara (Prot. nº 05278/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, com cópias autônomas ao Secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar, Senhor Jaime Verruck, e ao Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, Senhor Bruno Wendling, solicitando empenho para elaboração de plano visando ao incentivo e ao desenvolvimento de turismo interno (descontos em atrações turísticas para pessoas naturais de Mato Grosso do Sul e também para moradores do Estado) (Prot. nº 05279/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Lucas de Lima. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Transporte e Trânsito de Três Lagoas, Senhor Adriano Kawahata Barreto, e ao Prefeito Municipal de Três Lagoas, Senhor Ângelo Guerreiro, solicitando a implantação de um redutor de velocidade com faixa elevada na confluência das Ruas Dom Aquino e Urias Ribeiro, no Bairro Santa Luzia (Prot. nº 05277/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Herculano Borges. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, que seja efetuada a troca da lâmpada do poste de iluminação pública localizado na Rua das Garças, em frente ao número 2004, no Bairro Cruzeiro (Prot. nº 05280/2021). Duas indicações, de autoria do Deputado Eduardo Rocha. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte de Mato Grosso do Sul, Euro Nunes Varanis Junior, solicitando reparos na malha viária e roçada e limpeza das margens — em toda a extensão — da Rodovia BR-158, nos trechos compreendidos entre as Cidades de Três Lagoas e Brasilândia, bem como de Três Lagoas, sentido Usina Eldorado, e, ainda, que seja incluído no planejamento do Departamento Obras de Recapeamento a mencionada rodovia federal para o ano de 2022 (Prot. nº 05272/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Superintendente Regional do Dnit de Mato Grosso do Sul, Senhor Euro Nunes Varanis Junior, com cópias independentes ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, e ao Prefeito Municipal de Três Lagoas, Senhor Ângelo Guerreiro, solicitando a transferência do portal de entrada "tipo totem" da cabeceira da barragem de acesso à cidade para a entrada da BR-262, no Município de Três Lagoas (Prot. nº 05271/2021).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Havendo quórum para deliberação, passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 053/2021. Autor: Deputado Antonio Vaz. "Dispõe sobre a



isenção de pagamento da taxa de inscrição para pessoas com deficiência em eventos esportivos realizados no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Coronel David. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 053/2021, de autoria do Deputado Antonio Vaz.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Neno Razuk.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz? Como vota o Deputado Antonio Vaz, autor?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Bom dia, Presidente e nobres colegas! Quero agradecer aos Deputados pelo apoio e pedir que votem sim neste projeto importante de inclusão social, que vai beneficiar muitas pessoas. O presente projeto garante o incentivo e a participação de atletas com deficiência física, mental e intelectual ou sensorial em eventos esportivos realizados no Estado de Mato Grosso do Sul. Voto sim.

PRESIDENTE - Muito bem. Agradeço o seu voto, Deputado Antonio Vaz. Quero convidar o Presidente da CCJR, Deputado Gerson Claro, para proferir o seu voto em segundo lugar, mesmo não estando na ordem de votação, e quero saber se houve um [palavra inaudível]... Da CCJR com os projetos do Deputado Antonio Vaz, que agora crava um projeto atrás do outro, Deputado Gerson Claro, Presidente da CCJR.

DEPUTADO GERSON CLARO - O Antonio Vaz é o Deputado mais querido da CCJR e é o Deputado mais atuante, é o Deputado da Assembleia que tem mais projetos aprovados. Ele vai poder falar isso ao final do mandato, eu tenho certeza. Os projetos dele vêm ao encontro da melhoria da qualidade de vida da população sul-mato-grossense. Voto sim.

PRESIDENTE - Muito bem. E para não deixar que cair essa bola que está levantada por mim e por Vossa Excelência... Deputado Evander Vendramini, Vossa Excelência não está assustando com a quantidade de projetos do Deputado Antonio Vaz aprovados na CCJR?



DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Como o Deputado Gerson Claro disse, o Deputado Antonio Vaz elabora muitos projetos e tem tido sorte, porque o Deputado Eduardo Rocha não participou da última sessão da CCJR, e tudo está passando.

PRESIDENTE - Está explicado. Deputado Evander Vendramini, não faça isso.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Realmente são bons projetos, e aqueles que não passam é por questão de legalidade mesmo. Mas o Deputado Antonio Vaz tem bastantes projetos produtivos, que beneficiam várias áreas, isso que é importante. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David? Como vota o Deputado Eduardo Rocha? Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique? Como vota, em tempo, o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Bom dia, Presidente! Bom dia, colegas Parlamentares! Agradeço a manifestação, as orações de todos. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.



PRESIDENTE - Quero informá-la que o Deputado Gerson Claro, Presidente da CCJR, atendendo ao seu pedido feito ontem — levando em consideração esse grupo de mulheres que faz parte aqui da Assembleia Legislativa, todas essas deputadas que Vossa Excelência representa — já pautou e já votou na comissão o projeto que Vossa Excelência pediu. Nós vamos pautá-lo amanhã, porque as comissões de mérito ainda têm de emitir parecer.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Obrigada, Senhor Presidente, pela atenção.

PRESIDENTE - Agradeça ao Deputado Gerson Claro e aos outros membros da CCJR.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Agradeço ao Deputado Gerson Claro, aos demais membros da CCJR e a todos os Deputados.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, colegas Parlamentares! Cumprimento o Deputado Antonio Vaz pela autoria do projeto, pela iniciativa louvável e voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.



SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Neno Razuk) - Senhor Presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto Lei nº 116/2021. Autora: Deputada Mara Caseiro. "Institui, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, o Dia Estadual de Combate ao Assédio Moral e Sexual contra Mulheres no Ambiente de Trabalho". A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Pedro Kemp. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos Senhores Deputados.

Projeto Lei nº 116/2021, de autoria da Deputada Mara Caseiro.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Neno Razuk.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?



DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro, autora do projeto?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Agradeço os votos dos Deputados e da CCJR. Quero falar da importância deste projeto no combate ao assédio moral e sexual às mulheres no ambiente de trabalho. Infelizmente, essa prática é bastante comum. Portanto, o momento é de conscientização. Nós estamos estabelecendo o dia 2 de maio como o dia de se fazer campanhas com a finalidade de combater essa prática abusiva, que é um crime. Hoje, assediar fisicamente ou moralmente uma mulher no ambiente de trabalho é crime. Ontem, inclusive, eu estive no lançamento da "Campanha Agosto Lilás" e falei da importância dos Deputados, com a minha participação, é claro, e do trabalho que tem sido feito por esta Casa no combate a toda e qualquer violência contra as mulheres. Então, obrigada. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Na condição de coordenador da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Combate à Violência Doméstica e Familiar, eu quero cumprimentar a Deputada Mara Caseiro. O Agosto Lilás é um mês dedicado justamente ao combate à violência contra a mulher. Há vários tipos de violência, dentre os quais o assédio moral e o assédio sexual. O Governador de Nova Iorque (EUA), por exemplo, que fez um excelente trabalho durante a pandemia — e se destacou por isso —, agora está sofrendo denúncias de assédio. Infelizmente, colegas Deputados, esse tipo de violência continua ocorrendo. Então, um projeto desta magnitude é importante para que possamos sempre nos lembrar de que esse ato repugnante é crime. Definitivamente, não há como tolerar essas coisas. Voto sim.



PRESIDENTE - Solicito o resultado da votação ao Deputado Neno Razuk.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Amarildo Cruz.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, eu gostaria de votar. Eu consegui entrar somente agora na Sessão. Quero parabenizar a Deputada Mara Caseiro e dizer que toda iniciativa que combata essa chaga que se chama assédio contra a mulher. Muita gente "boa", que se apresenta para a sociedade como um ser "humano perfeito", muitas vezes até usando o nome de Deus ou de alguma religião, acaba por esconder o monstro que agride a mulher gratuitamente. A meu ver, qualquer atitude que seja tomada no sentido de coibir, de denunciar e de proteger a dignidade das mulheres precisa receber o apoio das pessoas de bem. Voto sim, Senhor Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE - O Deputado Lidio Lopes aparece na tela. Como vota o Deputado?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Bom dia, Presidente e nobres pares! Voto sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - O Deputado Marcio Fernandes está aparecendo na tela. Como vota o Deputado?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Bom dia, Presidente! Bom dia, colegas! Voto sim.

PRESIDENTE - Encerrada a votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Neno Razuk) - Senhor Presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário. Projeto aprovado.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 189/2021. Autor: Deputado Antonio Vaz. "Institui o Março Roxo no Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à Emenda de Redação nº 01, tendo como relator o Deputado Gerson Claro. Em discussão.

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Para discutir, Senhor Presidente.



DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Declaração de voto, Senhor Presidente. Apenas para dizer aos colegas que o Março Roxo é uma campanha que objetiva tratar da epilepsia sem preconceito, porque 1% da população mundial sofre de epilepsia; no Brasil, 2% da população tem epilepsia; ou seja, a media de 3 milhões de pessoas. Quem tem epilepsia sofre mais pelo preconceito do que pela doença. Então, nós esperamos que as pessoas possam nos ajudar a acompanhar a epilepsia sem preconceito. Portanto, voto sim.



PRESIDENTE - Quero registrar que o Deputado Lidio Lopes nos representa na Unale e está tentando trazer a Conferência da Unale para Mato Grosso do Sul, com o apoio do Governador Reinaldo Azambuja. Nós temos a intenção de que ele seja o próximo presidente da Unale. Ficam registrados, Deputado, a nossa torcida e o nosso voto para que Vossa Excelência seja presidente da Unale do Brasil.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Eu quero contar com a torcida dos colegas, porque amanhã, em Brasília, será definido onde ocorrerá a próxima conferência, e nós estamos concorrendo com mais cinco Estados. Mato Grosso do Sul, obviamente, vem muito forte nessa disputa. O vídeo e o material que será exposto amanhã em Brasília já está pronto. Contamos com o apoio do Deputado Herculano Borges, que estará participando da reunião, de modo on-line, para votar em prol de Mato Grosso do Sul. Nós temos ligado para os deputados do Brasil, porque, além de recepcionar um grande evento e colocar Mato Grosso do Sul em visibilidade nacional (porque o evento será transmitindo para todos os Estados), nós estaremos reunidos com parlamentares de dez países ligados à Confederação Mundial de Parlamentares. Então, esse evento será de grande valia para nós. O Governador Reinaldo Azambuja também tem interesse em recepcionar a Conferência da Unale aqui no Estado. Peço, portanto, a torcida dos colegas, uma corrente positiva, para que possamos vencer a disputa de amanhã, a fim de que consigamos trazer a Conferência da Unale para Mato Grosso do Sul. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE - Os dois representantes da nossa Casa são Vossa Excelência e o Deputado Herculano Borges. Estamos na torcida. Vossa Excelência sabe que pode contar com o apoio dos outros vinte e três Deputados. Nós estamos empenhados para que Vossa Excelência consiga trazer a Conferência da Unale para cá. Se Deus quiser, o senhor será presidente da Unale. Isso será uma honra para Mato Grosso do Sul. Continuando a votação. Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?



DEPUTADO MARÇAL FILHO - Senhor Presidente, inicialmente gostaria de cumprimentar o Deputado Lidio Lopes e lhe desejar sorte. Que ele possa ser o nosso presidente da União das Assembleias Legislativas do Brasil, ele que é participante ativo dessa entidade tão importante; há muitos assuntos, projetos, que nos foram apresentados pelo presidente anterior, que dizem respeito ao trabalho dos deputados estaduais, às nossas prerrogativas. É muito importante a participação do Deputado Lidio Lopes na Unale, oxalá consiga ser o presidente: seria elevar Mato Grosso do Sul ao patamar que nosso Estado merece. E parabéns ao Deputado Antonio Vaz, que emplacou mais um projeto importante. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Encerrada a votação...

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Senhor Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Senhor Presidente, eu tive uma desconexão aqui e eu gostaria de votar favorável a esse projeto.

PRESIDENTE - Perfeitamente. Registrado o seu voto, amigo, em tempo. Encerrada a votação. Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Neno Razuk) - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 4. Em discussão única e votação simbólica: dois requerimentos, trinta e cinco indicações e cento e oito moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em



votação. Os Deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Primeiro inscrito, Deputado Coronel David; depois, Deputada Mara Caseiro. Só dois inscritos. Passo a palavra ao Deputado Coronel David. Prepare o seu coração, Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, é melhor o senhor me inscrever; caso tenha que falar, já fico inscrito.

PRESIDENTE - Preventivamente. Certo. Quem vai coordenar a Sessão daqui para frente vai ser o nosso Vice-Presidente, Neno Razuk. Desejo sorte e convindo a todos para a sessão de amanhã. Obrigado pelo empenho de todos. Passo nesse momento a condução dos trabalhos ao Deputado Neno Razuk.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Pela ordem, Presidente.

PRESIDENTE - Sim, pois não, Deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Amanhã estaremos participando lá de Brasília, faremos a conexão a partir da reunião, inclusive daremos a Vossa Excelência a oportunidade de falar.

PRESIDENTE - Não sei se vou conseguir atender Vossa Excelência, porque não estou certo de que seja possível colocá-lo na sessão a partir de Brasília. Em todo caso, como já conseguimos colocar Vossa Excelência a partir de Douradina, vou consultar os pares para ver se não há problema em colocá-lo também de Brasília amanhã. Um abraço, boa sorte e que Deus o abençoe, que Vossa Excelência consiga trazer esse evento para Mato Grosso do Sul. Passo a condução dos trabalhos ao Deputado Neno, porque tenho que visitar o meu amigo Evander Vendramini em Corumbá.

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - Obrigado, Senhor Presidente. Assumo a Sessão a partir de agora, parece que teremos um embate entre os Deputados Coronel David e Pedro Kemp. Espero que vocês peguem leve comigo na presidência. Tem a palavra o meu amigo Deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (sem revisão do orador) - Obrigado, Presidente. Obrigado, nobres pares. Senhor Presidente, eu começo a minha fala hoje citando uma personagem ilustre da República, que disse o seguinte: "Nós vamos tomar o poder, que é diferente de ganhar eleições". Quando se discute a questão do voto auditável, muitos podem estar pensando que isso saiu da cabeça de algum integrante do Governo Federal. Mas não. Na verdade, quem disse isso, que mostra exatamente o que vem acontecendo no Brasil, foi o digno representante do Partido dos Trabalhadores José Dirceu. O que ele disse vem sendo feito com a participação de vários atores do campo institucional, que vêm desdizendo tudo aquilo que contém a nossa Constituição Federal. É um momento bastante preocupante, Presidente, este



que estamos vivendo no Brasil. A nossa democracia que vinha fortalecida, agora vem sendo combatida com arroubos de quem deveria apenas dela cuidar, preservá-la, zelar pelo cumprimento da nossa Constituição Federal. No final de semana, agora no dia 1º de agosto, domingo, centenas de milhares de cidadãos foram às ruas pedindo mais transparência no processo eleitoral, mais segurança, o fortalecimento da democracia. Quando o povo vai às ruas, quando a grande maioria se manifesta querendo a adoção de mais segurança naquele que é um dos fundamentos da democracia, que é o voto, isto é sinal de que as coisas não estão caminhando bem, que é preciso mudança. Há muitas pessoas no País sem nenhum compromisso com os ideais democráticos, que se valem de narrativas falsas para se contrapor à vontade do povo brasileiro nessa questão. O voto é a alma da democracia. A confiança, a transparência do processo eleitoral, são requisitos básicos para uma democracia saudável, e não era nem necessário ter que dizer essa obviedade. Como é possível conceber que alguém que quer dar golpe seja justamente um defensor da democracia, um defensor do aprimoramento do processo eleitoral?! Pesquisas já indicaram que a grande maioria do povo brasileiro, que é quem deve ser ouvido na democracia, é favorável à adoção do voto impresso e auditável. Essa resistência ao voto auditável está sendo capitaneada por um Poder da República que, pelos posicionamentos que tem adotado nos últimos tempos, está parecendo muito mais um órgão político — agora está se valendo de uma "pesquisa" para mostrar que o povo brasileiro não quer o voto impresso e auditável. Mas na verdade, a pesquisa que esse Poder da República utilizou, fazia a seguinte pergunta: "Você é favorável ao voto no papel?" Lógico que a grande maioria do povo brasileiro disse que não, até porque foi induzida a erro pela esquerda, pela oposição ao governo do Presidente Bolsonaro, que afirma que o voto impresso e auditável é o retorno ao voto em papel. Mentira deslavada! Uma mentira que está sendo contada aí a torto e a direito por gente mal-intencionada que quer enganar a população brasileira. Gostaria também, Presidente, de dizer que as urnas eletrônicas utilizadas aqui no Brasil são aquelas de primeira geração, que foram implantadas aqui em 1996. Depois disso, de 2006 a 2012, Holanda, Alemanha, Estados Unidos, Canadá, Rússia, Bélgica, Argentina, México e Paraguai, todos esses países abandonaram essa primeira geração da urna eletrônica; em 2014, Índia e Equador adotaram modelos mais avançados. Embora já haja urnas de terceira geração, o Brasil insiste na utilização de uma tecnologia ultrapassada, que não é segura, que não é transparente. Essa propalada inviolabilidade da urna eletrônica, sustentada pelo Tribunal Superior Eleitoral, só é defendida pelos técnicos do próprio TSE. Vários técnicos independentes já se pronunciaram a respeito, perícias foram feitas pela Polícia Federal, muito já se discutiu essa questão da urna eletrônica — inclusive uma rede de televisão que sempre critica os posicionamentos do Presidente tem matérias atestando que as nossas urnas eletrônicas não são assim tão invioláveis, como querem nos fazer crer. Nós não estamos querendo voltar para o voto impresso, para o voto no papel. Na verdade, a intenção é que utilizemos uma urna física que ficará acoplada à urna eletrônica: quando o cidadão teclar o número do seu candidato, ele verá na urna física cair o comprovante impresso — sem que ele possa tocar nesse documento impresso. Ou seja, o eleitor poderá aferir se o seu voto é de fato aquele que saiu lá no voto impresso; e esses votos impressos ficarão armazenados num lugar distante dos olhos de quem quer que seja, para que possam ser utilizados no futuro,



se necessário, para uma eventual auditoria, ou mesmo para uma recontagem. Então, são muitas fantasias circulando, e muitas dessas teorias são defendidas apenas com o intuito de desestimular as pessoas a apoiarem essa nova tecnologia. Muitos acusaram o Presidente Bolsonaro de só apresentar indícios na sua "live", que não apresentou prova material nenhuma da violabilidade das urnas eletrônicas. É verdade que via de regra o crime de homicídio só se configura quando aparece o corpo da vítima. Mas nós já tivemos no País pessoas que foram condenadas por homicídio sem que se achasse o corpo — com base em indícios circunstanciais e provas testemunhais. Ora, estamos diante de um caso assim. O Presidente na sua "live" narrou várias situações que são indícios suficientes para que ao menos possamos suspeitar da tal inviolabilidade das urnas eletrônicas; isso já seria suficiente para sensibilizar o TSE (que esperamos seja um órgão sério e comprometido com as regras da Constituição Federal) a encampar uma discussão maior a respeito do voto auditável que nós queremos adotar. Ontem eu tive a oportunidade de acompanhar algumas questões trazidas pelo Deputado Pedro Kemp, mas infelizmente não pude responder naquele momento, porque o seu tempo já estava esgotado e não me foi permitido aparte, por isso falei hoje. Muita coisa ainda precisa ser dita sobre a urna eletrônica, mas vou me detendo por aqui quanto a isso. Mas aproveitando ainda o tempo que me resta, Presidente, gostaria de tocar noutro assunto que também foi debatido aqui ontem pelo representante do Partido dos Trabalhadores. A questão é sobre o indiciamento do Presidente pelo Supremo Tribunal Federal a pedido do TSE.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Permite-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Bem rápido, Deputado Lidio, porque me falta já pouco tempo, e eu preciso abordar outra questão, preciso rebater algumas narrativas, que entendo não serem verdadeiras, do Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Deputado Coronel David, eu quero parabenizar Vossa Excelência por trazer essa discussão. De fato, há dados e pesquisas de delegados federais que conseguiram levantar tudo, que receberam ameaças e tiveram de se ausentar do País. Houve, sim, investigações que comprovaram a falibilidade do sistema, que comprovaram fraude, inclusive envolvendo pessoas do próprio TSE. O que está sendo proposto não é que o eleitor tenha acesso ao comprovante, o comprovante apenas pode ser visualizado dentro de uma urna lacrada, e que, se preciso, possa ser auditado. Pelo sistema que está em vigor hoje, não se materializa nada, não há como fazer auditoria, só resta ao eleitor crer cegamente naquilo que é apurado, não se sabe de onde vem nem para onde vai, e pronto, acabou. Com o voto auditável, você tem ali a materialidade do comprovante. É isso. Obrigado.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Obrigado, Deputado Lidio, foi bastante certa a sua participação. Agora eu gostaria de rebater aquilo que foi dito pelo Deputado Pedro Kemp com relação ao indiciamento do Presidente Bolsonaro feito pelo Supremo Tribunal Federal no inquérito das fake news. Quero rebater os opositores do governo que afirmam que é um golpe (todos eles o dizem) isso que o Presidente vem



fazendo, essa luta pela implementação do voto impresso e auditável. Não sei se é bem isso, não! Volto a lembrar a declaração do patrono do PT, o José Dirceu, que nos informou que eles iriam tomar o poder e que não seria através de eleição. Isto vem mesmo se concretizando. O Partido dos Trabalhadores, a esquerda, que têm participação ativa em várias esferas da República, vêm de uma forma sorrateira, e até criminosa, preparando terreno para — eles, sim! — darem esse golpe que tanto tentam jogar no colo do Presidente e de seus apoiadores. Quanto a esse pedido de indiciamento feito pelo STF, ouvido o TSE, permitam-me dizer, com todo o respeito que o Poder Judiciário merece, isso caminha no mesmo sentido da mencionada frase do ex-deputado José Dirceu. Eu tenho o maior respeito pelo Poder Judiciário, a grande maioria dos juízes, que compõem esse Poder importante da República, repudia esse envolvimento político da mais alta corte do Brasil. Vamos ver o que diz a nossa Carta Magna, e talvez essa seja uma lição que muitos mereçam ouvir agora. A nossa Constituição não permite que juízes abram inquéritos, quem pode fazer isso é só a polícia e o Ministério Público, através de requisição. Qualquer medida que extrapole essa regra é malabarismo jurídico, é abuso. O Judiciário posicionar-se sobre os instrumentos a serem utilizados no processo eleitoral, e agir politicamente para que sua opinião prevaleça, que é isto que estamos vendo hoje, além de estranho é antidemocrático. Isto, sim, é antidemocrático. Quando o Presidente é criminalmente perseguido através de instrumentos jurídicos completamente contrários à ordem legal vigente (por defender o ideal da soberania popular), então é que não sabemos mais onde estamos pisando, já não sabemos o que podemos ou não podemos falar publicamente. Não sabemos mais o que é liberdade de expressão no País. O mais alto mandatário do Poder Executivo não pode dar sua opinião, mesmo que ela retrate a opinião majoritária do povo brasileiro. Como dizem, a corda está se esticando, e eu não gostaria de ver essa corda arrebentar. Nós precisamos preservar a democracia, e democracia se faz com voto seguro e ouvindo a população. A nossa população está sendo ignorada por alguns integrantes do Poder Legislativo e do Poder Judiciário. Numa democracia que se pretende séria, com Poderes independentes e harmônicos entre si, como é possível que o presidente de um dos Poderes da República entre em contato com integrantes do Poder Legislativo para traçar estratégias com o objetivo de barrar a implantação do voto impresso e auditável? Quando que poderíamos imaginar que estaríamos vivendo um momento como esse? O povo é soberano, o povo foi às ruas, e nós esperamos que essa soberania — estampada pela participação popular, de todos aqueles que querem um modelo mais seguro para a eleição — seja respeitada. Tudo que for dito aqui que fuja à normalidade do que está previsto na Constituição Federal, eu estarei aqui para repudiar. Podem até achar que estou defendendo o Presidente Jair Bolsonaro, mas ele atua sempre segundo os ditames constitucionais. Não é ele que vem avançando a linha, não. Não é ele que vem desrespeitando os Poderes da República. E nós vamos estar juntos com ele, porque estar com o Presidente é estar com a população. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - Com a palavra, a Deputada Mara Caseiro.



DEPUTADA MARA CASEIRO (sem revisão da oradora) -

Primeiramente gostaria de falar rapidamente sobre uma questão. É uma opinião minha, pessoal. Eu tenho o maior respeito pelo Poder Judiciário, só que eu entendo que todas as tentativas de trazer transparência, segurança, confiabilidade ao sistema eleitoral são bem-vindas. Nós temos que ficar atentos à evolução, o voto auditável — e isto é a minha opinião — nada mais é que um aprimoramento do nosso sistema eleitoral, das urnas eletrônicas. Quanto mais transparência, quanto mais segurança, melhor para o País, melhor para o eleitor. O voto auditável nos traz essa segurança, ao menos nos traz essa possibilidade, é apenas isso, não há por que ter medo. Eu tenho algumas indicações, mas começo registrando uma moção de congratulação (até me emociono) que dirijo ao nosso querido Prefeito Valdomiro Sobrinho, lá da nossa querida Mundo Novo, nos seguintes termos: "Requeiro à Mesa, com fulcro no artigo 173, inciso XVI do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, depois de ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Valdomiro Sobrinho Brischiliari por sua trajetória de quarenta anos como locutor nas emissoras de rádio brasileiras. A moção de congratulação, após aprovada, poderá ser redigida da seguinte forma: 'A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante do povo sul-mato-grossense, congratula-se, com satisfação e orgulho, por propositura formulada pela Deputada Estadual Mara Caseiro, com o Senhor Valdomiro Sobrinho Brischiliari por sua trajetória de quarenta anos como locutor nas emissoras de redes de rádio brasileiras. Filho de Vergílio Brischiliari e Nair Seni, Valdomiro nasceu no Município de Jandaia do Sul/PR, no dia 6 de julho de 1954. Estudou em colégios agrícolas nos Municípios de Santa Mariana e Foz do Iguaçu, além de ter jogado futebol profissional pelos clubes Operário (Ponta Grossa), Jandaia Esporte Clube, Tiradentes (Piauí) e Comercial (Terra Roxa), dentre outros. Em 1981, chegou ao Município de Terra Roxa, e após disputar o Campeonato Paranaense de Futebol da segunda divisão, ingressou na Rádio Fronteira D'Oeste, estabelecendo a partir daí uma longa e perpétua história de amor e sucesso com este meio de comunicação que é o rádio. Trabalhou nas Rádios Guaíra AM e Siriema FM do Município de Guaíra/PR, na Rádio Eldorado do Município de São José dos Pinhais, também no Paraná, ao lado de seu amigo de longa data, o Ratinho. Em 1989, se mudou para Mundo Novo/MS, integrando o time de locutores que inaugurou da antiga Rádio Mundo Novo FM, atual Rádio Pantanal FM. Atualmente, apresenta aos sábados, das dez às doze horas, o tradicional Programa "A Cara do Brasil", que está no ar desde os anos 1990. Sua irreverência, autenticidade, carinho e preocupação com o bem-estar do cidadão, expressados pelo homenageado através das ondas do rádio, tornaram-no tão popular e querido que em 2016 os munícipes de Mundo Novo o elegeram como prefeito, sendo reeleito no ano 2020. O homenageado define seu trabalho no rádio como "sua vida", definição com a qual concordamos, já que são quarenta anos de existência dedicados a este importante meio de comunicação, verdadeira paixão que se sobrepõe a qualquer outra. Diante disso, reconhecer as singulares características deste prefeito, locutor e amigo querido, cuja biografia impressiona, é agradecer-lhe pelo amor que tem por tudo que faz, tanto nos meios de comunicação como em seu trabalho pelo povo de Mundo Novo, sendo exatamente isso que a Assembleia Legislativa faz ao apresentar a presente moção de congratulação!'" Eis a nossa homenagem ao querido comunicador Valdomiro Sobrinho,



que até hoje faz os seus programas. Atualmente é prefeito de Mundo Novo, mas continua exercendo a profissão que ama, continua fazendo aquilo que mais gosta de fazer, que é a comunicação através das ondas do rádio, levando toda a sua irreverência, todas as informações para o público de Mundo Novo e região. Valdomiro, que Deus continue te abençoando e que você continue sendo essa pessoa autêntica, irreverente, que consiga realizar os seus sonhos e os sonhos da população de Mundo Novo. Era isso, Senhor Presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - Agora, com a palavra, o Deputado Pedro Kemp, para as suas explicações pessoais.

DEPUTADO PEDRO KEMP (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Senhores Deputados. Não sei se o Deputado Coronel David ainda está presente na Sessão nos ouvindo, mas gostaria de fazer algumas colocações a respeito do que ele falou sobre o voto impresso, sobre o voto auditável, sobre a votação no sistema eletrônico que temos hoje no País. Primeiro quero dizer que a população que foi às ruas, que está se manifestando, representa uma minoria hoje no País. Também temos tido manifestações nas ruas, bastante numerosas aliás, em várias capitais, em várias cidades do Brasil, que estão pedindo o Fora Bolsonaro!, estão pedindo que o Presidente da Câmara dos Deputados abra um processo de "impeachment", uma vez que já existem quase cento e cinquenta pedidos de "impeachment" hoje na mesa da Presidência da Câmara. O que estamos vendo pelo País afora são manifestações populares, cada vez mais numerosas, pedindo, repito, o "impeachment" do Presidente da República. E o fazem primeiro pela incompetência, pela falta de ação do governo no tratamento de várias questões graves que afligem o Brasil hoje: o aumento do desemprego; o descontrole na condução do combate à pandemia, que já fez mais de quinhentas mil vítimas; denúncias de corrupção na compra de vacinas, pedido de propina; negligência com o meio ambiente; caos na educação; enfim o desmonte da máquina pública. O que estamos vendo é a crescente insatisfação, o povo não aguenta mais a inflação, a disparada no preço dos alimentos, dos combustíveis, do gás, etc. Estamos realmente vivendo um período em que as pessoas já estão muito insatisfeitas com a inoperância e com a incompetência desse governo. Mas voltando à questão dessa falácia que é o debate em torno do voto impresso, auditável. Isso pra mim é para mudar o foco do debate primordial que precisa ser feito, que é a questão do combate à pandemia, do combate ao desemprego, da necessidade de políticas públicas que melhorem a vida do povo brasileiro. É um debate que, a meu ver, está sendo feito para desviar a atenção do povo das questões mais graves. Admira-me muito que o Deputado Coronel David diga aqui que é o PT que está preparando um possível golpe. Ora, o PT foi vítima de um golpe em 2016, quando tiraram a presidente Dilma sem uma denúncia concreta, sem provas de qualquer irregularidade que pudesse ensejar o seu "impeachment" naquele momento. O PT foi vítima de um golpe! A presidente Dilma foi tirada do poder com uma historinha inventada, das tais pedaladas fiscais: não engana ninguém mais esse discurso. A outra questão, é que nós fomos também vítimas de um outro golpe: quando impediram o nosso candidato a presidente da República de concorrer nas eleições de 2018. O presidente Lula foi condenado sem provas, justamente para ser retirado do processo eleitoral, senão hoje



seria ele o presidente da República, e não esse incompetente que aí está. Então, vejam bem, nós já fomos vítimas de vários golpes...

DEPUTADO CORONEL DAVID - Permite-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP - É engraçado, Deputado Coronel David, o senhor falar hoje que o PT está preparando um golpe.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Permita-me um aparte, Deputado, só para ilustrar...

DEPUTADO PEDRO KEMP - Pode falar. Qual é o golpe que nós estamos preparando?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Eu agradeço inclusive a forma democrática como Vossa Excelência trava esse debate, permitindo-me lhe rebater.

DEPUTADO PEDRO KEMP - É sempre é um prazer ouvir Vossa Excelência.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Mas, Deputado Pedro Kemp, eu fiz uma citação de algo que foi dito pelo ex-integrante do Partido dos Trabalhadores, uma pessoa endeusada por todos vocês, que é o José Dirceu.

DEPUTADO PEDRO KEMP - "Ex", não: ele é ainda do PT.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Pois então? Foi ele quem disse que vocês tomarão o poder e não será através de eleição. Nunca que na minha vida política que eu iria participar de algo desse tipo, até porque isso atenta contra a vontade das pessoas. Vossa Excelência qualifica o governo de horrível, que não faz nada para o Brasil... Só gostaria de lhe lembrar que a pandemia sufocou as grandes economias do mundo, inclusive a do Brasil. E no entanto, quando todos esperavam que o nosso PIB cairia mais de 5%, nós tivemos uma redução de 4,1%, índice bem menor que muitas outras economias mais fortes do que a nossa. Para este ano, há um indicativo de crescimento de mais de 5%, atestado pelo Fundo Monetário Internacional. Deputado, um País que vai crescer 9% no ano não pode estar assim tão mal-administrado como o senhor está dizendo. É um governo sério, correto, e que sabe administrar; tanto é assim que a nossa economia, creio firmemente nisto, será pujante após a pandemia, com ofertas de emprego à vontade. Muito obrigado pelo aparte, Deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Agradeço as colocações de Vossa Excelência, porque elas me dão a oportunidade de fazer um debate importante... Só que infelizmente o tempo aqui é muito curto e não dá para fazer. Mas, Deputado, eu não estou interessado nesse aumento do PIB, até porque, aumento de PIB não significa muita coisa, não. Estou interessado é no aumento do desemprego: são



quatorze milhões de desempregados. Esse aumento do PIB nunca chega ao povão, aos trabalhadores; o meu partido defende a classe trabalhadora. Então, essa melhoria que o senhor menciona aí não está chegando ao povo. O povo está desempregado, o salário mínimo perdendo o seu poder de compra, a inflação nas alturas, o povo está vivendo mal.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Perdoe-me, Deputado, mas sem uma economia forte não há emprego.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Essa economia forte não está chegando ao povo.

DEPUTADO CORONEL DAVID - É por isso que esse governo vai gerar bastante empregos, o senhor pode ter fé nisso.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Aliás, esses governos que governam para os ricos, não é aquilo que interessa à maioria do povo, esse Governo Bolsonaro, ultradireitista, faz o que outros governos já fizeram no Brasil. Pode até gerar riqueza, mas ela fica concentrada na mão de quem? Na mão dos latifundiários, dos banqueiros, na mão de poucas pessoas, mas não chega no pobre. Hoje aumentou a pobreza, aumentou a miséria, aumentou a fome. Eu tenho visto reportagens na televisão, a população está cozinhando em fogão a lenha porque não tem dinheiro para comprar o gás, a população está passando fome. Não fosse a ação das entidades religiosas, da Igreja Católica, através dos vicentinos, fazendo campanha para distribuição de cesta básica, nós teríamos gente morrendo de fome hoje.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Último aparte, Deputado, prometo.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu já lhe concedi aparte, o meu tempo está acabando. Ainda quero falar das urnas eletrônicas.

DEPUTADO CORONEL DAVID - A riqueza, que o senhor nos acusa de concentrar nas mãos dos mais ricos, vocês mandavam para Cuba, para a Venezuela.

DEPUTADO PEDRO KEMP - A Venezuela está nas ruas de Campo Grande, está nas ruas de São Paulo, está nas ruas dos grandes centros! Essa Venezuela, essa Cuba que vocês falam, está na fila dos ossos lá em Cuiabá.

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência me desculpe a intromissão, mas como eu acho esse debate extremamente interessante para a população brasileira, gostaria de sugerir (consultei o Regimento para isso) a prorrogação do tempo: eu posso fazer isso. Assim, Vossa Excelência e o Deputado Coronel David podem debater sem pressa um assunto que afeta toda a população do nosso Brasil.



DEPUTADO PEDRO KEMP - Agradeço muito a Vossa Excelência, Presidente, Deputado Neno Razuk, porque realmente são questões muito sérias, muito sérias. A questão da fome, hoje no Brasil, é uma questão real. Nós vimos a reportagem da fila dos ossos lá em Cuiabá! As pessoas ali numa fila imensa para pegar osso, para fazer uma sopa em casa. Isso fere a dignidade da pessoa humana, esse é o Brasil do Jair Bolsonaro, hoje, do desemprego, da fome, da falta de políticas públicas em várias áreas. Mas eu quero fazer esse debate numa outra ocasião, pois pretendo falar também da redução de vinte bilhões de recursos na área da educação, que foi anunciada ontem — trarei esses dados aqui depois. De forma que estamos andando para trás. Estamos andando para trás! Mas eu quero, no tempo que me resta, ainda responder algumas questões ao Deputado Coronel David, ao Deputado Lidio Lopes, que também se manifestou aqui, até fiquei surpreso, ele é também a favor do voto auditável. Aquela manifestação que vocês esperavam nas ruas parece que fracassou, o que se viu na verdade foi uma marolinha, foi isto que vocês fizeram. Parece que o povo não está entrando muito nesse papinho de voto auditável, isso aí não está colando muito, não. O povo quer discutir outras coisas, o povo quer discutir emprego, quer discutir...

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, o senhor aumentou o tempo do Deputado Pedro Kemp, para que nós pudéssemos debater. Eu vou ter direito a aparte?

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - A prorrogação do tempo é justamente para que o Deputado Pedro Kemp possa ter uma discussão saudável, possa detalhar o seu posicionamento, que isso é muito útil para a nossa população. Cada um tem o seu posicionamento, e eu acho que o Deputado Pedro Kemp pode muito bem conceder aparte, já que o seu tempo foi prorrogado.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Deputado Coronel David, hoje, como militar, o senhor está muito indisciplinado. Primeiro porque eu já lhe concedi um aparte; agora Vossa Excelência fica me interrompendo toda hora. Só quero concluir; depois, se sobrar um tempinho, ainda vou ouvir Vossa Excelência, não há problema. Mas, como militar, como bom militar que é, seja mais disciplinado neste momento. Só queria responder a algumas questões acerca desse voto auditável. Primeiro quero dizer que a urna eletrônica é auditável, a votação em urna eletrônica também é auditável, inclusive já foram feitas várias auditagens. Aliás, em 2014, quando a presidente Dilma foi reeleita, o Aécio Neves, que perdeu a eleição, contestou o resultado. E aí ele pediu uma recontagem dos votos; e foi feita uma auditagem, que comprovou que ele perdeu a eleição, que não houve nenhuma fraude. Então, isso é auditável. A urna eletrônica é inviolável porque não se tem acesso a ela pela internet, ninguém pode alterar resultado, ninguém pode manipular, não existe a possibilidade de um "hacker" invadir a urna eletrônica, porque ela não é ligada à internet.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Não é verdade, Deputado, isso já aconteceu aqui em Mato Grosso do Sul. Aqui os "hackers" comprovaram isso, três deles "hackearam" as urnas aqui em Mato Grosso do Sul: eles comprovaram isso!



PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - Deputado Pedro Kemp, o senhor tem um minuto para concluir.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu já vou encerrar, Senhor Presidente. Então, existem formas de verificação que comprovam a segurança das urnas eletrônicas. A meu ver, querer mudar esse sistema é voltar ao passado, ao voto de cabresto, é voltar àquela situação em que o sujeito vendia o voto e depois tinha como comprovar ao comprador que tinha honrado o compromisso. Então, não existe nada disso, o PT não quer dar golpe, o PT quer eleição livre, democrática e num sistema seguro de votação, que é este que nós temos hoje. Tudo indica que nós vamos ter eleições, apesar de o Presidente ficar falando que não haverá eleição — é ele que está dizendo isso. Ele vai sair tão desmoralizado da Presidência da República como saiu Donald Trump, que foi enxotado praticamente; que tentou um golpe, com aquela invasão do Capitólio. Se tentar fazer isso no Brasil, ele vai ser desmoralizado, vai entrar para a história como um falastrão, como um desastre que passou pela história do Brasil. Um abraço a todos e um beijo no coração.

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) (sem revisão do orador) - Eu gostaria de me inscrever também para as Explicações Pessoais. Começo externando uma opinião minha, particular. Todo o avanço tecnológico é válido, até para aprimorar a nossa segurança; vê-se isso nos computadores, nos celulares, na televisão, etc. A nossa urna eletrônica equivale hoje ao que já foi um dia a nossa TV em preto e branco, a um celular tijolão, como daqueles da Motorola, que qualquer pessoa pode invadir. Não vejo o porquê de qualquer pessoa (seja de direita, esquerda, centro ou seja lá o que for) temer de um voto auditável, pois isso representa uma segurança a mais para a população. Sem entrar no mérito de posicionamento político, eu creio que essa é uma medida viável. Hoje estamos com uma tecnologia que remonta ao início da era dos computadores, e entendo que deve ter, sim, alguma alteração. Senti-me no dever de dar minha opinião, até pela consideração que tenho pelo meu amigo Deputado Coronel David, pois ele não teve oportunidade de falar, o tempo do Deputado Pedro Kemp se estendeu bastante. Mas então, para fazer justiça, eu concedo um aparte ao meu amigo Deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Presidente, o Deputado Coronel David foi o que mais falou aqui hoje. Mas tudo bem, é assim mesmo...

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - Não foi. Eu tenho marcado aqui o tempo.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Vossa Excelência, Deputado Pedro Kemp, acusa-me de ser um policial indisciplinado. Isso não condiz com a minha carreira de militar. Mesmo não concordando com que Vossa Excelência dizia, eu entendi que aquele era o seu momento de falar. Agradeço ao Deputado Neno Razuk por me dar a oportunidade de equilibrar o debate, principalmente no tempo. Gostaria



de lembrar ao Deputado Pedro Kemp, tão enfático quando afirma que a nossa eleição é segura, que nós estamos apenas querendo um aperfeiçoamento do sistema, para que ele seja muito mais seguro. O senhor confia na Polícia Federal, Deputado Pedro Kemp? O senhor confia no trabalho da Polícia Federal?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Veja, eu confio no trabalho de muitos policiais federais, delegados, pessoas comprometidas, sérias... Mas não podemos esquecer que também tivemos, na história da Polícia Militar, situações...

DEPUTADO CORONEL DAVID - Estou falando de Polícia Federal, e eu só lhe perguntei isso. Então...

DEPUTADO PEDRO KEMP - Nós não podemos generalizar, que na Polícia Federal há bons quadros, bons policiais e excelentes delegados...

DEPUTADO CORONEL DAVID - OK. Já tenho sua resposta, agora gostaria de complementar.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Mas há um ou outro caso aí suspeito, por exemplo, no caso do presidente Lula, da Operação Lava Jato. Houve muita...

DEPUTADO CORONEL DAVID - Por favor, Deputado!

DEPUTADO LIDIO LOPES - O Deputado Pedro Kemp já teve o tempo estendido!

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - O meu aparte foi concedido ao Deputado Coronel David. Após, posso conceder um aparte a Vossa Excelência e ao Deputado Lidio Lopes. Por favor.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu estava respondendo a pergunta.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Mais o senhor quis já fazer um discurso. Eu só queria saber se confiava ou não na Polícia Federal.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Não 100%. Não 100%. Há muito bolsonarista lá infiltrado.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Posso falar agora?...

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - Deputado Pedro Kemp, eu vou pedir ao senhor que respeite, ou terei de cortar seu microfone para que o colega possa concluir.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Só para concluir, Presidente, para que o senhor possa encerrar a Sessão de hoje, e agradecendo mais uma vez a



oportunidade, digo o seguinte. A Polícia Federal fez um trabalho exaustivo, bastante competente, utilizando todos os meios necessários, peritos da corporação, realizando auditorias, e concluiu que as urnas eletrônicas são — inaudíveis! Elas não permitem que os votos sejam auditados. É isso que nós queremos, Senhor Presidente, queremos que o eleitor, quando for escolher o seu candidato, seja de direita, de esquerda, de centro, o que for, queremos que tenha plena segurança de que aquele número, de que aquele rosto que aparece na tela, receba realmente o seu voto, sem nenhuma traquinagem por trás, que a gente imagina que existe nas urnas eletrônicas. É só isto que queremos. Queremos que a democracia impere e que aquele que tiver mais voto ganhe a eleição. E não tenho dúvida de que o Presidente Bolsonaro será eleito de uma forma avassaladora no ano que vem. Se Deus quiser, nós vamos colocar na cadeia novamente bêbados que venderam o País, que levaram dinheiro para fora do Brasil, enriquecendo ditaduras latino-americanas. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - Deputado Pedro Kemp, para encerrar o meu tempo, eu concedo a Vossa Excelência dois minutos. Após, mais dois minutos do meu tempo ao Deputado Lidio Lopes. Depois encerramos a Sessão.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, eu vou declinar do meu direito de resposta, porque fiquei sem palavras com o encerramento do discurso do Deputado Coronel David. Eu acho que estamos caminhando para a retomada do desenvolvimento e da ordem no Brasil, com o crescimento nas pesquisas de intenção de votos do ex-presidente Lula, que teve todos os seus processos anulados, por suspeição do Juiz Sérgio Moro. Ficou comprovado que ele era inocente das acusações, até hoje não apresentaram nenhuma prova. Falaram que o Lula roubou muito, que era o chefe de uma quadrilha — ninguém comprovou nada! Ninguém fala onde é que está o dinheiro que ele teria roubado. O Brasil, na época do governo do presidente Lula, só cresceu, desenvolveu-se, o governo gerou emprego, combateu a fome, a miséria, construiu casas por este Brasil afora, colocou os jovens nas universidades. E é isso que nós queremos de volta. Parece que o povo brasileiro está realmente imbuído dessa vontade, o povo está vendo no presidente Lula o único — o único! — capaz de colocar o Brasil nos trilhos novamente. Então vamos seguir firmes nesse propósito, que eu tenho certeza que o Brasil de todos os brasileiros. Muito obrigado. Mais uma vez, um beijo no coração de todos.

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - Agora, para encerrar o meu tempo, concedo a palavra ao Deputado Lidio Lopes, que terá dois minutos para se pronunciar. Mas antes disso, gostaria de lhe desejar boa sorte, Deputado Lidio, esperamos que amanhã nosso Mato Grosso do Sul e Vossa Excelência saiam vitoriosos na disputa da Unale.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Muito obrigado, Deputado Neno Razuk. Obrigado pelo tempo. Na verdade, amanhã, Mato Grosso do Sul concorre para sediar a conferência. A presidência é uma outra discussão, a eleição será ainda em novembro...



PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - Já estou me adiantando: Vossa Excelência será o nosso presidente.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Conseguir isso seria realmente de grande valia para Mato Grosso do Sul, para a divulgação do Estado. Mas, Presidente, gostaria de esclarecer ao Deputado Pedro Kemp que ele está inteiramente equivocado. Em 2016, antes das eleições municipais, os TREs do Brasil exortaram os "hackers" dos Estados a tentar invadir as urnas eletrônicas. Em Mato Grosso do Sul, três "hackers" conseguiram violar as urnas eletrônicas. Na ocasião, cada urna tinha uma senha individualizada, e depois desse episódio o TSE se viu obrigado a criar outro programa, gastou muito dinheiro para isso, para que ficasse uma senha só, universal, para que pudesse ter esse controle. Mas, obviamente, nós sabemos que os "hackers" entram em qualquer lugar, nenhum sistema é seguro. De forma que o queremos, realmente, é dispor de uma ferramenta adicional que nos permita, se preciso for, abrir essas urnas e conferir se os votos impressos batem com a contagem digital. Por que? Porque a gente houve muita conversa nesse sentido. Como sou um técnico do Tribunal de Contas, eu acho que a gente precisa materializar as coisas, precisa de dados palpáveis, subsídios para poder argumentar — e infelizmente, como está a situação, nós não temos. A pessoa vota e não há como comprovar que o voto dela está lá. Já houve muitas denúncias, pessoas dizem que votaram e que o seu voto não apareceu naquela sessão. E aí, obviamente, é a palavra da pessoa contra o sistema. E quem que ousa dizer o contrário? Esse é o grande problema, daí a necessidade de termos o voto auditável, para que o eleitor realmente tenha esse acesso. Para finalizar, quero dizer ao Deputado Pedro Kemp que eu sou um defensor daquilo que traz lisura para todo processo, e infelizmente o nosso sistema hoje não que traz essa lisura, não traz essa confiabilidade, não proporciona nenhuma possibilidade de acesso. Quanto a trazer tudo de volta, só queria lembrar ao Deputado Pedro Kemp que os processos do ex-presidente Lula foram anulados por foro de julgamento: ele não foi inocentado! O processo dele vai correr novamente, ele terá direito à defesa, nada garante que ele não seja novamente condenado. O que aconteceu foi a anulação do processo por problema de foro: este o primeiro ponto. E pelo amor de Deus, dizer que o governo do PT vai ajudar os universitários? É para deixar do jeito como está hoje, uma geração universitária de endividados com o Fies, sem condições de pagar o financiamento?! É nome negativado em Serasa, é um drama. Infelizmente isto foi um grande desfavor que foi feito para essa geração de universitários, deixar o Fies com esse juros absurdos, como o PT deixou. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Neno Razuk) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão (10h41min).